

ATA Nº 37/2022

Sessão Ordinária Nº 33 em 06 de dezembro

Segundo período legislativo

Ata bruta nº 37, lavrada na forma do Art. 99 do Regimento Interno, para registro das ocorrências da Sessão Ordinária de nº 33, realizada em 06 de dezembro, ano 2022, iniciada às 9 horas e 19 minutos pelo vereador Valter Andrade de Oliveira, que depois de tomar assento, procedeu a conferência de quórum, fez as primeiras saudações a todos os presentes, convocou a vereadora Edneide Santana pereira para secretariar os trabalhos pela ausência do primeiro e segundo secretário e de pronto pediu a todos que se colocassem de pé, para execução e cântico do Hino Nacional e do Hino de Araci.

Os trabalhos do Primeiro Expediente foram iniciados com o plenário formado por mais sete vereadores: A vereadora Jamile Magalhães e os vereadores; José Augusto Moura de Andrade e José Mário da Conceição Junior, Francisco Lima de Oliveira, José Augusto Moura de Andrade, Manuel Matos de Souza, Jefson Miranda Cardoso Carneiro e Leandro Andrade Macedo.

Foram ordenadas pelo presidente as leituras do expediente, tratando-se da Síntese da Ata da Sessão anterior, tendo seu conteúdo aprovado como fiel aos registros e na sequência foram lidas as Ementas: Da Ementa nº 07/2022 proposta pelos vereadores, Edneide, Guinha de Pascoal, Jefson Carneiro, Manuel de Bernardino, Marinho e José Augusto, “ Suprimindo o Art. 99-A do Projeto de Lei Complementar nº 3/2022 que “altera os dispositivos Na Lei Complementar nº 004/2019 – Código Tributário e de Rendas do Município de Araci” e a Ementa da Moção nº 02/2022, de autoria da vereadora Edneide, propondo Concessão de Moção de Aplausos ao MOC-Movimento de Organização Comunitária, pela comemoração de seus 55 Anos de atuação. Lido no mesmo momento o Parecer da Comissão de Orçamentos e Contrás, FAVORÁVEL ao Projeto de Complementar nº 3 de 2022 que “altera os dispositivos Na Lei Complementar nº 04/2019 – Código Tributário e de Rendas do Município de Araci”.

Após as leituras o presidente Valter, convidou para ocupar tempo solicitado na Tribuna Livre, ao professor Elmer Carvalho de Oliveira, que falou em nome da APLB, sobre o “Pagamento dos Precatórios do FUNDEF” por tempo de 16 minutos e depois deles, foi aberto o Grande Expediente, que apresentava como matérias da Ordem do Dia, para apreço e votação: - a Moção nº 2 de 2022, proposta pela vereadora Edneide, para concessão de Moção de Aplausos ao

MOC Movimento de Organização Comunitária pelos seus 55 anos de atuação; - Emenda nº 07/2022, proposta pelos vereadores, Edneide, Guinha de Pascoal, Jefson Carneiro, Manuel de Bernardino, Marinho e José Augusto, “ Suprimindo o Art. 99-A do Projeto de Lei Complementar nº 03/2022 que “altera os dispositivos Na Lei Complementar nº 04/2019 – Código Tributário , - O Projeto de Lei Complementar nº 03/2022 de autoria Poder Executivo, que “Altera os dispositivos na Lei Complementar nº 04, de 31 de dezembro de 2010 - Código Tributário de Rendas do Município de Araci, - e a Indicação nº 13 de 2022, do vereador Marinho designando a implantação do Centro de Diversidade na estrutura da administração do Poder Executivo, e ainda a Indicação nº 14 de 2022 do mesmo vereador Marinho, “Sollicitando a recriação da Secretaria Municipal da Cultura”.

O presidente inicia o processo de votação, pondo em discussão a Moção nº 02 de 2022, proposta pela vereadora Edneide, para concessão de Moção de Aplausos ao MOC Movimento de Organização Comunitária pelos seus 55 anos de atuação, abrindo então o tempo das considerações pela ordem.

- Fala do vereador Jefson Carneiro:
 - ✓ Seu Presidente, o senhor fala em relação à moção, né? Eu quero apenas parabenizar a vereadora Edneide, pela iniciativa. Dizer que o MOC é um órgão que representa muito bem e que é merecedor de todo esse reconhecimento e com certeza irá contar com o meu voto nesta manhã senhor Presidente.
- Vereadora Edneide se manifesta como autora:
 - ✓ Bom dia a todos colegas vereadores; você que tá em casa nos ouvindo através da Cultura FM. essa moção dos 55 anos do MOC (Movimento de Organização Comunitária), todas as Câmaras vêm realizando, não só na região sisaleira, mas no estado da Bahia, pela relevância que tem o trabalho prestado aos municípios. Aqui em Araci nós temos “enes” ações realizadas pelo MOC e mais que merecedor dessa moção de aplausos e essa Sessão Solene em homenagem esses 55 anos.

Sem mais falas o presidente inicia a votação, começando pelos vereadores à direita: Jefson, Francisquinho, Manuel, Marinho, votando pela aprovação da Moção e a votação reinicia pelos vereadores à esquerda: Vereadora Edneide, vereador José Augusto, Léo de Eridan, vereadora Jamile e por fim o presidente Valter todos manifestando votos favoráveis, dando como aprovada em turno único de votação a Moção Elogiosa por 9 (nove) votos à unanimidade do plenário.

Entrou em votação Emenda nº 07/2022, proposta pelos vereadores, Edneide, Guinha de Pascoal, Jefson Carneiro, Manuel de Bernardino, Marinho e José Augusto, “Suprimindo o Art. 99-A do Projeto de Lei Complementar nº 03/2022 que “altera os dispositivos Na Lei Complementar nº 04/2019 – Código Tributário, abrindo espaço para as considerações pela ordem.

- Vereador Jefson, se manifesta:

- ✓ Seu Presidente, em relação a essa emenda, houve na sessão anterior, alguns questionamentos em relação a este artigo e em conversas e diálogos aqui com os colegas vereadores, achamos por bem colocar uma emenda suprimindo, retirando esse parágrafo. Entendo que é um acordo entre todos os vereadores aqui presentes. E por conta disso, encaminhamos a casa uma emenda retirando, do projeto do Executivo, esse artigo.

- Vereador Leandro, se manifesta:

- ✓ Senhor Presidente, eu não entendi o final. Tirou o projeto ou suprimiu o artigo? Só suprimiu o artigo! Senhor Presidente, nesta manhã seu Presidente, devido a termos ainda oportunidade de mais uma sessão, eu venho pedir vista desse projeto. Solicito a retirada de pauta!

- Presidente Valter – Atendendo ao pedido do vereador Léo de Eridan, o projeto fica suspenso de votação. Quero aqui justificar a ausência do vereador Gilvan...

- Vereador Jefson – Seu Presidente questão de ordem. Era bom a gente chegar a um entendimento aí com o vereador Léo de Eridan, porque ele já foi pedido na próxima sessão. Então, ele está dentro do prazo regimental pra ser votado. Esse projeto era pra ser votado a semana passada e foi pedido a retirada. Então, ele não cabe mais um pedido de vista em relação a ele. Mas se houver alguma dúvida em relação a isso, a gente pode suspender por alguns minutos e chegar num entendimento pra dirimir qualquer tipo de coisa que possa haver em relação ao projeto. Inclusive, em relação à emenda, que a gente conversou sobre ela, e que foi proposta por mim, mas com a assinatura de todos os vereadores. Ela ficou uma emenda aberta para que todos os vereadores assinassem a propositura. Mas dizer que estou aberto ao diálogo.

- Vereador Leandro – Senhor Presidente, eu não tenho nenhum problema que suspenda a sessão, que a gente vá dialogar em relação ao projeto. Queria dizer aos colegas vereadores que, tive acesso hoje, suprimindo o artigo de um projeto. É preciso avaliar que artigo está sendo suprimido. Se esse artigo está, realmente, de acordo com a Lei Federal, com as alterações federais que estão surgindo ou não.

Porém, a questão do pedido de vistas, ela não impede de eu pedir vistas, hoje, no projeto, porque outro vereador já pediu em sessões anteriores. Eu tenho toda a prerrogativa regimental de pedir vistas.

- Vereador Jefson – Vereador Leandro, só pra contribuir com a sua fala. Pra que o senhor e os demais colegas e a população tenha conhecimento, é o artigo 99-A. Ele diz o seguinte: “O contribuinte servidor público municipal do quadro efetivo, ativo ou inativo, fica isento do imposto de transmissão intervindos de bens e imóveis, o ITBI, quando da aquisição de unidade imobiliária edificada residencial. Desde quê se constitua no único bem imóvel de sua propriedade, domínio ou posse e sirva exclusivamente a sua moradia”. Os vereadores entenderam na discussão, que seria algo que foi implantado nesse projeto e que traria benefícios apenas a uma classe de pessoas. E por conta disso, optou pela retirada e a exclusão desse artigo.

- Presidente Valter – Quero justificar aqui a ausência do vereador Gilvan, por motivos pessoais. Suspender a sessão por 5 minutos, pra discussão desse projeto.

- Vereador Jefson – Melhor!

- Vereador Leandro – Tudo bem seu Presidente.

- Presidente Valter – Senhores vereadores, em relação ao pedido de vista do colega vereador Léo, não tem como conceder vereador, o projeto já está em fase final de discussão. Vamos colocar a emenda do projeto em votação. Vamos iniciar a votação da emenda nº 07/2022.

- Vereador Jefson – Seu Presidente, mais uma vez falando sobre o projeto, a nível de esclarecimento, a gente discutimos aqui, todos os vereadores, a semana passada, vereador Leandro, por motivo de saúde não estava presente na sessão. Mas foi um entendimento coletivo, por conta disso foi feita uma emenda, pra ser assinado por todos os vereadores, retirando esse benefício que traz direito apenas a uma classe específica. O entendimento da maioria seria que, se houvesse um benefício, que fosse um benefício coletivo e não individual. Por conta dessa discussão, chegamos ao entendimento de retirada e foi proposto essa emenda. Eu irei votar pela retirada, pela aprovação dessa emenda e se o município entender que há uma necessidade de realmente se manter, que venha um novo projeto tratando apenas, especificamente, desse assunto e que a gente possa analisar aqui com mais tempo, com mais responsabilidade essa questão. Respeito à posição do vereador Leandro. Cada um tem direito a seu voto; é por isso que a casa tem 15 votos aqui, a ser dado em qualquer projeto. E cada um tem o direito de expor o seu entendimento.

- Presidente Valter – Faremos a votação do Projeto de Lei Complementar nº 03/2022, de autoria do Poder Executivo, que altero o dispositivo na Lei Complementar nº 04, de 31 e dezembro de 2019. Código Tributário de Rendas, do município de Araci e de outras providências; em turno único de discussão e votação, se assim o plenário aprovar. Os vereadores que aprovam, permaneçam como estão.
- Vereador Leandro atravessa uma questão de ordem:
- ✓ Senhor Presidente, em fase regimental senhor Presidente, eu pedi vistas do projeto. Se a Mesa não atender, eu espero que lavrem em ata o meu pedido, que não foi aceito.
- Presidente Valter – Vereador Léo, no artigo 159, o pedido de vistas para estudo será de até 5 dias. E pode ser requerido por qualquer vereador, desde que o projeto não esteja em fase final de discussão ou proposição, não tendo sido declarado em regime de urgência. Esse projeto vereador, ele já tá em fase final de votação e o pedido de vistas de Vossa Excelência, não tem como ser aceito porque o artigo 159, ele garante...
- Vereador Leandro – Senhor Presidente, o artigo 159 senhor Presidente, esse prazo de 5 dias é o prazo que qualquer vereador tem após o pedido de vistas, pra alterar ou informar porque pediu a vista.
- Presidente Valter – Exatamente vereador. O projeto, no próprio artigo, fala que quando o projeto tá em fase final, não cabe mais pedido de vista. Então, infelizmente, não tem como aceitar o seu pedido de vista. Vamos colocar o projeto em votação.
- Vereador Leandro – O projeto não tá em fase final não. Qual é a fase final do projeto? O pedido de vista é justamente no momento da votação!
- Presidente Valter – Vereador, Vossa Excelência, Vossa Excelência votou...
- Vereador José Augusto – Senhor Presidente questão de ordem. Seu Presidente, Vossa Excelência...
- Presidente Valter – Eu peço os vereadores, José Augusto, pra concluir, Vossa Excelência, pra colocar o projeto em votação.
- Vereador José Augusto – Senhor Presidente, se há um entendimento já e Vossa Excelência está seguro juridicamente, dentro do Regimento Interno, vamos votar o projeto.
- Presidente Valter – Algum vereador deseja se manifestar na discussão em até 2 minutos?
- Vereador Jefson – Seu Presidente, em relação a esse projeto, acredito que não tem mais nenhuma dúvida, por nós vereadores, a

debater em relação a ele. Mesmo porque já seguiu todos os tramites regimentais e o único questionamento que o mesmo tinha, foi em relação a esse artigo, que a emenda fez a retirada que é o artigo 99. Então o meu voto é pela aprovação seu Presidente;

- Vereador Francisquinho – pela aprovação;
- Vereador Manuel – pela aprovação;
- Vereador Marinho – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Leandro – contra;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

Projeto aprovado por 8 votos a favor e 1 contra.

- Presidente Valter – Faremos a votação da indicação nº 13 e 14/2022, de autoria do vereador Marinho, que indica a implantação do Centro de Diversidade, na estrutura administrativa do Poder Executivo e solicita a recriação da Secretaria Municipal de Cultura, em bloco único, e bloco e turno único de discussão e votação, se assim o plenário dos vereadores aprovarem. Algum vereador deseja se manifestar sobre a matéria até 2 minutos?

- Vereador Jefson – Seu Presidente, o vereador Marinho fez duas indicações e eu não tive acesso a elas ainda. Uma delas, que fala em relação as... Que solicita recriação da Secretaria Municipal de Cultura, eu sou totalmente a favor dela. Inclusive, gostaria de incluir, que se houvesse esse entendimento por parte do Executivo, que a Secretaria de Esportes também viesse junta. Porque entendo que a educação do nosso município, feito lá atrás, quando foram feitas essas escolhas. Mas se o entendimento da indicação do vereador Marinho, que será encaminhada ao Executivo, houver esse pensamento de separação dessas secretarias, eu deixo a minha sugestão em relação ao esporte, que venha junto com a cultura e que um secretário possa, assim, assumir essas duas pastas e com certeza terá mais tempo de dar atenção ao esporte e a cultura do nosso município.

- Vereador Marinho - Bom dia. Essas indicações, elas são pertinentes quando a gente trata da questão da recriação da Secretaria de Cultura, assim como o nobre falara a pouco, é necessário mesmo que seja separada a cultura e o esporte da educação, uma vez da complexidade, não só apenas da educação, mas dessas outras duas pastas. Nós, por algum tempo, tivemos a secretaria da qual eu fui secretário, a de cultura aqui do município, a relevância que ela trouxe

para o nosso município foi ímpar. A gente pôde perceber a partir de projetos e de noções e moções, que foram reverberadas por todo o estado. A gente conseguiu levar, em 2008, 2018, salvo engano, a maior feira de cultura realizada, junto com a juventude, que era cultura, juventude e turismo aqui em Araci; 2016 na verdade. Onde mais de 2 mil jovens participaram disso. E a gente vê a juventude entardecendo, a juventude ficando de escanteio, não por vontade, mas por falta de empenho e prosperidade, onde a gente precisa reverberar a partir da cultura. E quando eu falo da criação de um modelo de diversidade, é pra gente perceber e acolher as pessoas que se sente minorizada. A maioria minorizada, muitas vezes aqui em nosso município, a gente passou por um momento tortuoso este ano e a gente não pode deixar que isso seja esquecido. É o mínimo que eu peço ao Poder Executivo, assim como nossos nobres vereadores, que seja criado um local específico pra diversidade. Eu não tô querendo aqui, fazer a separação de pessoas. Eu quero que essas pessoas que já são separadas pela sociedade, tenha um lugar, vez e voz no Poder Executivo. E para que isso aconteça, não adianta apenas eu, um jovem negro, estar aqui vereando, se eu não posso contar com esse mesmo apelo e afago do Poder Executivo. Por isso eixo aqui as minhas duas indicações e espero que vocês entendam e corroboro da sua fala Jefinho, quando fala que o esporte precisa estar presente. Eu, talvez não tenha sido claro nas minhas colocações, mas é necessário que seja assim, repartir da educação, da cultura e do esporte, pra que a gente possa brilhar ainda mais no esporte. A gente tem talentos inenarráveis na cidade. O campeonato rural tá mostrando isso aí e tantos outros fatos e fatídicos que vem acontecendo em nosso município. Obrigado.

- Vereador Jefson – Com certeza Marinho. E contribuindo com a sua fala. O nosso município agora tem recebido diversos investimentos na área de esportes. Teremos futuramente um novo estádio em nossa cidade; diversas quadras aí que serão construídas e reformadas, e nada mais justo de que exista de fato um setor com atenção maior, que possa dar uma atenção mais relevante ao esporte e a cultura da nossa cidade.

- Presidente Valter – Iniciaremos a votação das indicações 13 e 14/2022.

- Vereador Jefson – Seu Presidente, meu voto é pela aprovação. Em relação à primeira indicação do vereador Marinho, já falei um pouco sobre ela. A segunda é a indicação de um Centro de Diversidade. O meu entendimento é que a diversidade, ela precisa sim ser respeitada, precisa ser abraçada de forma que tratamos esse projeto

anterior. Que não seja apenas para uma classe. Mas que todas as pessoas, todas as religiões, que todos os grupos e que qualquer pessoa que se sinta discriminada, isolada e afastada de qualquer tipo de benefício social ou de respeito, que possa ter acesso a essa indicação do vereador Marinho, que assim vem ser executada pelo município e que possa em todas as áreas ser abraçadas e respeitadas – pela aprovação;

- Vereador Francisquinho – pela aprovação;
- Vereador Manuel – pela aprovação;
- Vereador Marinho – pela aprovação;
- Vereadora Edneide – pela aprovação;
- Vereador José Augusto – pela aprovação;
- Vereador Leandro – pela abstenção;
- Vereadora Jamile – pela aprovação;
- Vereador Valter – pela aprovação.

Indicações aprovadas por 8 votos a favor e 1 abstenção

- Presidente Valter - Como não há mais itens em pauta a discutir, passaremos agora o pronunciamento da Tribuna desta casa. Convido o vereador Marinho pra utilizar a Tribuna. Vossa Excelência tem 10 minutos.

- Vereador Marinho, na Tribuna:

✓ Bom dia. Bom dia a todos. Bom dia o então Presidente vereador Guinha de Pascoal. Bom dia a nossas colegas vereadora Jamile e Edneide. Bom dia demais vereadores. Bom dia público que nos prestigia aqui na Câmara, funcionários. Nosso amigo Elmer; nosso grande expectador, representante das mídias também, Zé Pedreira. O nosso muito obrigado. A todos que nos ouvem pela Cultura FM e demais mídias sociais. Eu vou começar falando aqui um pouquinho porque da minha indicação, da recriação da Secretaria de Cultura. Eu entendo que nós estamos passando por dificuldade financeira; eu entendo que estamos vindo de uma pandemia, mas, assim como “Simone de Beauvoir” falou, eu vou citar essa frase aqui pra que vocês possam ouvi-la e poder refletir e não pensar somente nos custos que teremos. “É preciso erguer o povo a altura da cultura, e não rebaixar a cultura ao povo”. Por que a gente precisa entender isso? Quando a gente fala da cultura do nosso município, a gente fala da enraização da mesma; a gente fala da necessidade de um ponto de vista mais crítico e que ela seja levada a sério. Fazer cultura não é só fazer festa; não é só oba-oba; não é só final de semana. Fazer cultura é levar a esperança ao povo. É entender que o que se faz dentro de casa, reverbera na casa do vizinho. Vai até a casa do seu tio, da sua tia. É trazer as escutas dos seus avós para os dias de hoje. É fazer

do cuscuz um patrimônio. É usar fubá como medida de incentivo e através da cultura a gente consegue implementar isso aí. A gente não fala em cultura unicamente na festa, mas a gente a cultura da festa dos pescadores, no Poço Grande. A gente tem a cultura do 19 de janeiro, lá no João Vieira. A gente tem a cultura do São João, que perpassa do dia 31 de maio até meados de julho, começando em Pedra Alta. A gente tem a cultura do teatro da nossa cidade que vem dando um show no novenário. Sem contar na cultura do dia 08 de dezembro, que faz com que a nossa cidade receba tantos visitantes, mas a gente não tem um centro de cultura no nosso município. A gente tem um Centro Cultural, que traz toda essa história, mas é uma parceria público com as pessoas. Mas a gente precisa sim, implementação de uma Secretaria de Cultura e Esporte, pra valorar ainda mais. Não se fala em gasto, se fala em investimentos. Investir em cultura é você alimentar as pessoas daquilo que se pode, daquilo que se bebe, daquilo que se cria e daquilo que se leva pra vida. Não fa-lemos unicamente em gastos. A gente gasta muito mais com coisas muito mais supérflua. A gente deixa isso quando a gente precisa deixar de lado. A minha outra indicação, seria pra falar sobre a criação do Centro da Diversidade. 2022, um ano onde a gente tem muito a se comemorar. Nós ganhamos a eleição; o povo vai voltar a sorrir a partir do dia 1º de janeiro, com Luiz Inácio Lula da Silva, assim nós esperamos. Assim nós esperamos que mais uma vez Edneide, tenhamos mais mulheres, ocupando espaços. Nós esperamos Jamile que, mais mulheres possam ter direitos garantidos. Nós esperamos que tantos outros ruralistas estejam à frente das suas funções e acima de tudo, levando o ruralismo para onde há de direito. O agro é pop, o agro é top, mas sem o rural não existe agro, não existe pop, não existe nada! Precisamos valorar o pequeno produtor. E por que o Centro da Diversidade precisa ser criado? Nós vivemos em uma cidade ainda muito machista. Uma cidade muito sexista. Uma cidade muito preconceituosa. E esse centro é de acolhimento. Esse centro é pra você que se sente ali no fundinho; é pra você que se sente fora de qualquer espaço e lá eu creio que o Poder Executivo, sancione o mais breve possível, que crie esse espaço, pra que a gente possa conversar sobre. E que ele se ocupado por alguém que possa falar. E aí eu cito, mais uma vez, Djamila Ribeiro, que tenha lugar de fala. Não se cria-se um cargo apenas por criar. Mas que ele seja de verdade e usado. Acredito que a nossa prefeita Keinha.

- Vereador José Augusto se manifesta em Aparte:
- ✓ Eu, na sua fala, quero lhe parabenizar, na questão criar Secretaria da Cultura. E dizer que, fico seguro de falar aqui agora neste

momento a você, a Vossa Excelência, pela questão do que você representou na cultura de Araci, quando assumiu a Secretaria de Cultura. Eu tenho exemplo sua e de Galba! São dois exemplos que eu tenho em Araci. A gente vê que esses bairros aqui precisam da cultura. Por quê? Levar o teatro a esses bairros mais carentes, que pode levar pra Praça da Cascalheira, pra o Sol Nascente, aqui pra Bombinha, pra o Riacho. Então, tudo isso também depende de uma criação de uma secretaria, bote pessoas que tenha capacidade e competência de criar tudo isso. Vamos aqui dar um exemplo. Veio pra aqui Araci o “Patrulha Canina”. Araci pode criar um “Patrulha Canina”, ou outro tipo de patrulha. Entendeu? E levar como aconteceu na zona rural, à alegria das crianças. Eu tô vendo agora o natal pela ação social, todo mundo trajado, alguns de Papai Noel, as meninas trabalhando. Parabenizar! Isso é cultura! Então, tem que trazer isso pra dentro do nosso município. O nosso município, agora num evento que teve na praça, no dia da raça negra. Não foi isso? Consciência negra. O pessoal, parabenizar pelo trabalho. Todo mundo participou. Mesmo chovendo o pessoal tava ali participando. Então, parabeno a Vossa Excelência, por essa atitude. E terá todo o meu apoio.

- Vereador Marinho – Muito obrigado Zé. Fico feliz com as suas palavras. E mais uma vez, a gente precisa valorizar. Eu vou puxar sardinha pro grupo de teatro Icaraso, porque eu faço parte há mais de 10 anos, e os meninos são fantásticos. Muitos são escritores; e aí a gente fala de Naiane; fala da direção em nome de Danilo; fala de Alê. A gente tem talentos que podem alcançar espaços jamais imagináveis. Mas sem investimentos, nada sai do papel, nada sai de dentro de casa, nada passa apenas de uma apresentação no final de ano de praça. Ou então, de data festiva. A gente não quer isso. A gente quer que a cultura seja no dia a dia. A gente quer que seja implementada de maneira... Quando a cultura foi pra educação eu fiquei super feliz. Imagine a cultura num espaço educacional, onde as pessoas vão usar dos alunos pra poder fazer esse espaço crescer ainda mais. Só que aí veio. A gente tem uma secretaria com mais de 70 escolas; mais de 13 mil alunos; mais de 1.200 funcionários, que é comandado por apenas um secretário. É muito complexo você conseguir dar atenção pra todos os seguimentos. Aí aqui em Araci a gente tem a luta diária, de Merês, ao qual eu parabeno e toda a sua equipe. Que eu acompanho, mesmo que de longe, todo esforço. Kati, Merês, Kiko; aí você tem Renivaldo lá no esporte que faz um trabalho louvável junto com Adriano, todos os meninos lá. A gente tenta fazer e trazer a (01:24:55) necessária pra esses espaços. Então, por favor, prefeita e vice, que atenda o nosso pedido. E mais uma vez obrigado.

As fortes chuvas chegaram, então, peço a vocês que, tenha um pouco mais de paciência com a Secretaria de Infraestrutura e que possam ir celebrar o nosso 08 de dezembro, um dia tão sublime, especial, pra todos que acreditam, a nossa padroeira. Vá lá no novenário, contribua com o que você pode. Vá na quermesse, faça a sua merenda, faça o seu jantar, visite a igreja e faça o seu melhor. É isso que a gente precisa. Parabéns, mais uma vez, ao 20 de novembro; vocês foram incríveis meninos. A secretaria está de parabéns. E que não seja apenas no 20 de novembro. Forte abraço a todos e tenham todos um bom dia.

- Vereador Jefson, na Tribuna:

✓ Bom dia senhor Presidente. Bom dia 1ª secretária itinerante Edneide. Saudar a vice... Saudar a vice-prefeita, oh. A vereadora Jamile. Saudar os colegas vereadores. Saudar o público aqui presente, em nome de Zé Pedreira e Elmer, presidente da APLB. Quero aproveitar também e mandar um abraço o amigo Charles ali de Pedra Alta, que tive o conhecimento que é um ouvidor assíduo da sessão da Câmara. Mandar um abraço também para Joaquim, ali do Falhado que, não perde também uma sessão da Câmara e sempre nos ouve. Meus amigos é mais uma sessão ordinária bastante produtiva; projetos importantes discutidos nesta manhã. Fiquei feliz também, como disse na parte pedi ao presidente Elmer, em relação a esse projeto dos precatórios. Projeto esse que vem já essa discussão já de anos. Uma luta. Mas que graças a Deus, finaliza agora, da forma que se desejou inicialmente. E eu fico feliz porque o nosso município, diferente de muitos municípios vizinhos nosso, que utilizaram esse dinheiro, investiram em tantas outras áreas e não fizeram rateio com os servidores. Mas o nosso município, diferente de muitos, vem atender o que a lei diz e atender também o anseio dos servidores que tiveram as suas perdas lá atrás e que merecidamente, dignamente terão esse reconhecimento através desse projeto que foi encaminhado à Câmara e que acredito que, muito em breve, estará sendo aprovado, porque já saiu todos os trâmites legais. Eu faço parte da Comissão de Educação e já analisamos o mesmo e encontra-se agora na mão do relator, pra que nós possamos assinar o parecer, como o acordo de tudo que foi discutido e o mesmo ser colocado em votação aqui na Câmara. Dando continuidade ao meu discurso nesta manhã, eu gostaria de falar um pouco da minha alegria em visitar, por mais uma vez, ontem, a comunidade do Rufino. Comunidade do Rufino está recebendo a pavimentação de 4.650 metros de pavimentação intertravado, sextavado; tá ficando, Marinho, show, bonito. On-

tem estive lá visitando, falta muito pouco. Acredito que deve tá faltando apenas uns 80 metros de ruas a ser pavimentadas e a produção continua, o trabalho continua. E espero muito em breve por estar ali naquela comunidade, se alegrando com eles e com todos nós que lutamos pra que essa obra pudesse chegar ali.

- Vereador Marinho, interfere:
 - ✓ Jefinho, só para te parabenizar por esse projeto. Pela iniciativa que tu trouxeste pra o Rufino, deixando ainda mais belo um povoado que é tão próximo, que carrega uma história tão importante. E ver o desenvolvimento daquele lugar, significa muito mais pra mim do que muitos possam imaginar. Foi dali aonde veio a minha família paterna, a minha avó. Então é incrível ver o quanto aquilo desenvolve. E lembrar que hoje tá tendo uma ação na comunidade de saúde, pra gestantes, pra quem puder ir lá e as gestantes que necessitem. Meu muito obrigado.
- Vereador Jefson – Exatamente Marinho, eu acho que essa é a nossa luta, como vereador, como representante do povo, é sempre lutar para o desenvolvimento das regiões que a gente representa. Rufino, como as demais, não é diferente. Em 2019, quando fui em busca dessa emenda parlamentar, ali em Brasília, na época o então vereador Jera Policial, era vereador desta casa e me acompanhou, fez parte desse momento, onde o deputado Alex Santana, me garantiu que daria emenda de pavimentação. E graças a Deus, 4 anos depois, chega essa obra na comunidade do Rufino. Minha alegria ainda continua, porque ontem à noite recebi uma postagem, onde a prefeita do nosso município, expôs nas redes sociais que, a licitação foi concluída, da primeira etapa da água que será instalada na regional do Rufino. Nessa primeira etapa será Lagoa de Cima, Laranjeiras, Nossa Esperança, Rufino e Retirada, estarão sendo beneficiadas com água encanada pra essas comunidades. Meus amigos, vocês não têm noção da alegria que eu sinto. Eu morei por 10 anos na comunidade de Retirada e sei a necessidade que é, Francisquinho, o senhor que é vereador da zona rural também, você abrir a sua torneira e não ter água encanada; você abrir a sua torneira e não ter água de qualidade pra você cozinhar; você abrir a sua torneira e não ter água pra você tomar um banho. Quantos de nós não recebemos mensagem de pessoas dizendo que não tem água para dar um banho no seu filho para ir à escola, lavar uma roupa, porque não tem água, em determinados momentos críticos de seca, em nossa região. E eu fico feliz porque iniciamos essa luta também lá atrás. Se não me engano, fiz uma postagem de alguns meses, lembrando toda essa história de 2016, que saímos por todas essas comunidades, incluindo

Queimadinha, Queimada Redonda, Balaio, Exu do Rufino, Lagoa da Onça, Bom Viver; todas essas comunidades que posterior à finalização dessa primeira etapa, estaremos lutando para que a extensão de rede também chegue para todas essas comunidades, que nesse momento não serão beneficiadas. Mas a gente fica feliz, porque a gente não pula etapas. A gente tem que entender o mundo real e diferenciar o mundo ideal. O ideal é que chegasse para todo mundo de uma vez. Mas o mundo real a gente dá um passo de cada vez e só consegue resolver um problema de cada vez. E por conta disso, vereador Guinha, que a água, esse novo projeto sairá ali do Caldeirão, que essas comunidades aqui, primeiras, como Rufino, essas primeiras comunidades, serão as primeiras a receberem água encanada, porque as demais comunidades já ficam lá atrás e isso nos traz uma alegria, conforto muito grande em trazer muito mais qualidade de vida para o povo da nossa região.

- Presidente Valter, se manifesta em questão de ordem:
 - ✓ Vereador Jefinho, questão de ordem aí na matéria. Naquela região vereador, nós temos famílias ali, vou dar exemplo aqui da família de João Caixa, lá da Tocaia, família de Didi, a família de Everaldo e diversas outras famílias que seria muito importante, como o abastecimento pra essas regiões citadas, vai sair da localidade de Caldeirão, pra tentar nessa demanda de atender essas famílias. Nós temos ali aproximadamente umas 22 famílias naquela região, que nos cobra diariamente. E aqui eu quero mandar um abraço pra meu amigo Didi, lá da Tocaia, que sempre tá cobrando. Inclusive, eu consegui um poço recentemente, pra colocar naquela região, mas é um poço realmente que não deu vazão e o técnico chegou hoje aqui novamente aqui no município; tô com o técnico lá na região, pra ver realmente o que foi que houve, pra tentar uma nova perfuração naquela região, pra atender as demandas. Mas como já tem a... Eu vi ontem a prefeita se pronunciando nas suas redes sociais, até compartilhei essa postagem dela, porque é uma postagem realmente grandiosa pra o nosso município, a divulgação que ela fez. Eu peço a toda equipe que, vê com cuidado, pra poder atender essas regiões ali da Tocaia, João Caixa, dessa turma já nessa demanda. Obrigado vereador.
- Vereador Jefson – Com certeza vereador Guinha, depois que essa extensão de rede sair do Caldeirão, todas as pessoas que estarão nesse roteiro, com certeza, serão beneficiadas. Até porque é um projeto que será, como demais, administrado pela EMBASA, a sua execução e que trará assim também essa extensão de rede para as pessoas que estarão nesse percurso. Então é uma obra muito im-

portante, é uma conquista muito grande pra essa região. Como Marinho antecedeu, Rufino, tudo se iniciou lá. A história de Araci. Rufino tem uma história bonita, e por ser o povoado mais antigo de Araci, é um dos povoados que muito benefício recebeu. Muito pouco! Mas desde lá de trás, quando iniciamos o governo de Silva Neto e Keinha, a comunidade do Rufino teve a sua quadra de esportes finalizada; a comunidade do Rufino recebeu uma Unidade Básica de Saúde, que é um PSF que atende lá todos os dias. Nós conseguimos uma área de campo e agora conseguimos a pavimentação. E graças a Deus, muito em breve receberá água encanada naquela região. E quero já pedir ao setor de projetos da Câmara, senhor Clebson, que faça para mim uma indicação, indicando a prefeita, que faça todas as calçadas da comunidade do Rufino, onde está sendo feita a pavimentação. Porque o projeto de pavimentação não inclui o projeto de calçada nas casas. E que, através dessa indicação, os moradores ali possam receber o benefício de receber a calçada, através de uma obra executada pelo município, que trará ainda mais conforto para as pessoas. Meus amigos, quero falar também sobre o campeonato rural. Campeonato rural vem aí a todo vapor, mobilizando as comunidades; diretoria de esporte através de Renivaldo, do secretário de educação Anastácio; toda sua equipe de esporte tem se empenhado muito, para que o esporte de Araci venha estar se fortalecendo e crescendo. Participei já de diversos jogos promovidos pelo campeonato rural. O último que participei foi na Bela Vista e no Poço Grande. Milhares de pessoas assistindo as partidas de futebol; mas por conta das chuvas, alguns jogos precisaram ser adiados. Haja vista o de Pedra Alta que seria no domingo e também do Cortiço. Mas a gente espera muito que assim que as chuvas se estiar, venha dar continuidade ao campeonato rural e que possamos ter uma final bonita, bem organizada, trazendo alegria aos esportistas da nossa cidade. Dando continuidade, quero falar também, parabenizar à prefeita Keinha, a vice-prefeita Gilmara, a secretaria de Ação Social, em nome de Márcia e toda a sua equipe. A Secretaria de Esporte, representada por Anastácio, por estar levando o projeto “Natal Encantado do Raso”. Foi um projeto iniciado agora recentemente, mas que tem chegado nas comunidades. A exemplo, a comunidade do Rufino, Ribeira, outras comunidades que já receberam o “Natal Encantado” e que trás ali diversas ações para alegria das crianças. Como teatros, apresentação de teatro, danças, tem Papai Noel, Mamãe Noel, entrega de presentes; diversas brincadeiras, Edneide, que trás e marca a infância das crianças da zona rural da nossa cidade. Nosso município tem investido, através de Keinha e Gilmara, em ações como essas, que envolve de

fato a família. Como foi o dia das crianças, diversos eventos, dia das mães que também houve diversos eventos. E agora o “Natal Encantado”, que vem trazer alegria para as pessoas que não têm condição, às vezes, de ir, como Shopping, Marinho, Feira de Santana ou qualquer outro local, dispõe de Papai Noel, que dispõe de vários enfeites, que às vezes não condição de vim passar 1 dia ou 2 aqui na cidade e estar ali na praça, em um lugar que está todo arrumado, para comemorar o natal. Eu fico feliz porque tem chegado esse projeto às comunidades e tem alegrado essas crianças que também moram na zona rural. E pra finalizar meus amigos, eu quero deixar uma frase aqui, que é uma frase, que já citei aqui anterior. A gente precisa hoje enxergar o mundo real do mundo ideal. Talvez, todos nós queríamos que o mundo ideal fosse o real. Quem não queria apenas paz? Mas infelizmente, temos mais guerra do que paz! Todos nós estamos correndo em busca de saúde, no entanto o mal, as doenças têm causado muitos danos a todos nós. Quem não quer mais emprego e renda? No entanto vivemos em um país onde a fome e a geração de desemprego, a cada dia tem crescido. Então, o mundo ideal, ele foge muito da realidade real. E precisamos encarar o mundo de forma real, para tentar superar essas dificuldades que existe. Eu lamento muito, a prefeita do nosso município ter o desprazer, a infelicidade de elaborar um decreto, precisando exonerar diversas pessoas, para que ela pudesse honrar com as despesas que o município tem com pessoal; para honrar com as despesas que o município tem com fornecedores. E para honrar e para pagar essas pessoas te...

- Presidente Valter – Pra concluir vereador Jefinho, 2 minutos.
- Vereador Jefson – Pra finalizar seu Presidente. Então, a prefeita, infelizmente, precisou tomar medidas duras, difíceis de ser tomada. Não é fácil você ter um funcionário e ser obrigado a demiti-lo porque não pode pagar; não é fácil você precisar de executar ainda mais serviços em uma cidade que precisa de muitos serviços e ter que diminuir serviços para que honrar um compromisso que uma gestão tem que ter de pagar as pessoas em dia e de honrar com quem comprou. Porque qualquer fornecedor, Marinho, qualquer empresário que tem seu comércio, que vendeu a prefeitura, ele tem o direito e obrigação de receber o seu recurso. Mas para ser pago precisa ter dinheiro! Sem dinheiro não existe bom pagador! Então, comungo aqui com a prefeita; nos reunimos, conversamos sobre isso, juntamente com os vereadores e secretários, para entender esse momento difícil que o município vem passando financeiramente. Mas, espero em Deus que seja um período curto, e que logo, muito em breve, todas essas despesas e esses problemas financeiros sejam

sanados, e que nosso município volte a gerar emprego e renda e continuar trabalhando ainda mais, para que nossa cidade se desenvolva e continue crescendo a cada dia. No mais, um bom dia a todos. Muito obrigado. Seu Presidente, eu gostaria de aproveitar aqui a minha fala. Que está acontecendo um júri agora no Fórum, e eu gostaria de pedir aos colegas vereadores a permissão para sair para que eu pudesse assistir. Estou cursando direito e pra mim é muito importante à participação nesse júri. Muito obrigado.

- Vereadora Jamile se manifesta em (questão de ordem) – Seu Presidente, pedir autorização ao Presidente e aos demais vereadores, para me retirar da sessão, pois tenho um compromisso.

- Presidente Valter – Autorizada vereadora Jamile, vereador Jefinho. Convido a vereadora Edneide pra utilizar a Tribuna. Vossa Excelência tem 15 minutos.

- Vereadora Edneide, na Tribuna:

✓ Senhor Presidente; colegas vereadores; colega vereadora Jamile que acabou de sair com compromisso; público presente; você que tá em casa nos ouvindo através da Cultura FM, meu bom dia. Quero aqui saudar professor Elmer, professor Tiago e abraçar todos os servidores na área da educação, em nome deles dois. Zé Pedreira como sempre aqui, nos prestigiando a cada sessão; nosso repentinista, locutor, lá da rádio de Tucano FM; programa que encanta. Né Zé? Encanta muita gente. Logo cedo à gente acorda no sábado com a viola e a voz de Zé Pedreira. Seu Presidente, gostaria de agradecer a Deus, por mais uma oportunidade de estar aqui nesta manhã de 3ª feira, pra falar pra os nossos aracienses, tudo aquilo que nós podemos defender e lutar por eles. Antes eu quero aqui parabenizar Marinho, como você mesmo disse. Nós católicos estamos em festa; hoje é a 8ª noite do novenário Nossa Senhora da Conceição. Parabenizar padre Enivaldo, padre Martins; toda a sua equipe; as pastorais, por essa maravilhosa festa que tá nos proporcionando a nós católico. E convidar, mais uma vez, ao povo de Araci pra participar. Nós tamos passando por um momento muito difícil, como é do conhecimento de todos; a nossa igreja está com um problema na justiça, com relação ao nosso terreno, e nós precisamos conseguir esse recurso, porque a primeira parcela já está se aproximando, e até o dia 08 nós teremos que ter a primeira parcela, que é 50 mil. E mais 4 parcelas de 50 e uma de 30. E pedir a solidariedade do nosso povo araciense, que nos ajude. Nos ajude a compreender e resgatar esse terreno do Centro Paroquial, que não é do padre, dos padres. É dos povos araciense, nosso católico e cristão. E pedir a compreensão de todos, que nos

ajude. Né? Participando da quermesse, doando seus brindes, participando do bingo, pegando os envelopes e colocando a quantidade; o tamanho que sua fé e seu coração permitem, a poder nos ajudar. Quero aqui falar seu Presidente, ontem eu participei, no seminário, na APAEB, dos 21 dias de ativismo. O que é isso, 21 dias de ativismo? Nós estamos numa campanha de enfrentamento da violência contra a meninas e mulheres. É uma campanha que não é lançada em 2002, mas já vem desde a década de 2004, 2005, pautada pelo MOC (Movimento de Organização Comunitária), APAEB sindicato, movimentos sociais. E agora, graças a Deus, também o poder público está também nesse enfrentamento, de defesa, de luta contra a violência de meninas e mulheres. Mas esse seminário não contou só com presença de meninas e mulheres. Mas também de homens. De homens que acredita, que apoia, que também é contra esse tipo de violência. Nós sabemos que a violência contra meninas e mulheres, a cada ano ela vem aumentando. Ela vem aumentando e nós precisamos combater essa violência. E combater essa violência é fazendo roda de conversa, conversando, dialogando, principalmente com as famílias. Porque a educação e a disciplina, começa dentro de casa. Então, nós precisamos dialogar mais com nossos filhos, coma as nossas filhas, nossos pais e nossas mães, nossos padrastos, nossas madrastas. Nós sabemos que a maioria de mães é mães solteiras. Ser mãe já é difícil, imagine ser mãe que trabalha pra sustentar a sua família. E ainda principalmente, nós, conquanto mães, tratar de adolescentes e pré-adolescentes. Nós sabemos que a criança se torna um pré-adolescente, ela tem sonhos que quer seguir. E o sonho hoje do jovem é diferente de sonho a 10, 20 anos atrás. Têm mais suas vontades, mais seus desejos. E não é por ter vontades e desejos, que não podemos realizar. Mas a gente tem que ter o cuidado enquanto pai, enquanto mãe, de acompanhar o crescimento e o desenvolvimento dos nossos filhos. Não esperar que só a escola dê essa educação. Porque a escola não é pra educar a família. A escola pra complementar a educação. Porque a educação mesmo começa a partir de casa. Quero aqui seu Presidente, agradecer a cada um dos colegas que votaram na moção de reconhecimento pra o trabalho que o MOC tem feito, não só em Araci, mas em toda a Bahia. Desde formações, mais ações que venha beneficiar, não agricultores, mas também, tanto mulher, jovem e homem do campo e também da cidade. Nós temos exemplo aqui em Araci, na educação, voltada ao campo. Nós temos a questão do “Baú de Leitura”. Nós implantamos aqui muitas ações pautada pelo MOC, cisterna de produção, de con-

sumo, formações de jovens, formações pra mulheres, (Falha no áudio) pra crianças. Então assim, nós em 99, nós pautamos aqui a questão da formação, em relação ao PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil), pautado pela UNICEF, um projeto que os agentes de família, ele trabalhava com a questão familiar. Orientava as mães a receber aquele benefício, mas também manter as suas crianças estudando. Sendo vacinada. Até porque, nós precisamos acompanhar isso dos nossos filhos. Muitas das mães tinham seus filhos nas escolas, mas não era frequente. Tirava das escolas pra poder colocar no trabalho. E o trabalho, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, veio pras crianças permanecerem na escola. Porque nós sabemos que o futuro do jovem é estudando. É adquirindo conhecimento. Quem tem conhecimento consegue mudança na sua vida. Transforma a sua vida. Gostaria também seu Presidente, de falar hoje, trazer aqui uma situação, em relação às mães; nós pautamos a reunião pra ontem, mas não foi possível, em relação às mães que tá com suas crianças deficientes, que tinha o direito de fralda, de medicamento; e aí, as mães, muitas me questionam “ah, por que foi cortado esse direito?”. Nós pautamos a reunião ontem com a secretária, comissão desta casa. Porém, não funcionou por conta que a secretária tá um pouco dodói, gripada e aí mudou a reunião. Mas dizer para as mães, acalmar as mães, que a gente ainda vai fazer essa reunião. E assim que eu tiver a data à gente informa pra vocês. Parabenizar a Elmer, quando ele vem aqui, tem essa atitude, tem essa coragem de vim aqui nesta Tribuna, falar dos direitos dos servidores públicos. Nós sabemos Elmer, que foi um direito que não foi dado. Foi um direito conquistado! Diferente de dado! Quando eu digo “dar”, eu dou aquilo que eu vejo que as pessoas merecem. Mas quando eu digo “conquisto”, eu conquisto aquilo que eu mereço. E esse direito dos professores, servidores na educação, foi um direito que eles foram muito sofridos. Muitos humilhados. Então, o governo federal, ele não mandou um precatório porque ele foi bonzinho, porque ele achou que o professor tem que ser reconhecido, porque ele achou que o professor merece. Ele deu no poder da força! Da força, da expressão, do grito e da luta. Então, foi através da luta, da força, da expressão, que esse direito chegou até todos os professores. E que esse dinheiro está aqui, como muitos já falaram, a gente já falou. Se dependesse desta casa, da vereadora Edneide, acredito que os demais vereadores, já tinha pago. Mas como foi dito aqui, teve um processo do conhecimento de vocês, já fizeram comissões e tudo. Mas assim, eu logo mais, recebi mensagens de professores pergun-

tando por que o projeto não aprovou ainda. É uma pergunta que todos querem saber. A gente sabe que cada professor tem o seu compromisso. Fez o seu compromisso com o que vai receber. É mais do que justo eu fazer compromisso com aquilo que eu sei que eu ganhei. Que eu tenho ganho. Mas dizer que o projeto vai sim ser aprovado. Não tenho dúvida! Não tenho dúvida. E se depender desta casa e dos direitos dos professores, tenha certeza professores, que seus sonhos já estão realizados. Não gaste a mais do que você não vai receber. Mas gaste até o tanto que você vai receber. Essa é minha dica. Pois não.

Presidente Valter – Vereadora Edneide, com relação a essa situação do precatório, é uma situação que a classe realmente vem sofrendo já há muito tempo, reivindicando pras ruas, pedindo providências. E nós temos que tá atento, aqui a casa; nós temos mais uma sessão até o recesso, pra que realmente na próxima 3ª feira, esse projeto vai em votação. Se não for em votação 3ª, só uma sessão extraordinária. E nós temos realmente esse compromisso com essa classe. É importante que realmente todos os vereadores estejam aqui presentes. Nós sabemos que diversas cidades da região, do estado, já pagaram o precatório; professores tão com seus dinheiros em contas. E essa classe não pode mais realmente tá nessa expectativa. Agora mesmo eu recebi aqui, várias mensagens de professores, pedindo providência na questão desse projeto e espero que realmente, na próxima 3ª feira, esse projeto esteja em pauta, pra que este ano ainda, os professores tenham a resposta desta casa. Muito obrigado vereadora.

- Vereadora Edneide – eu espero que a Mesa, a Mesa desta casa, na próxima sessão, coloque o projeto... Que tenho certeza que todos os colegas vereadores, está sim, se prontificando a aprovar, até porque sabe a importância e a relevância que tem esse precatório no nosso município de Araci. Então, dizer que, nós, enquanto vereadores, estamos a serviço da população. Até porque fomos legitimados pra isso. Pra atender a expectativa do nosso povo. Então, se a gente não faz isso, não adianta a gente está aqui. Porque eu estou aqui a serviço da população; eu estou aqui pra defender, não só uma classe, mas sim todas as classes que venha ter no nosso município e aquilo que for de melhor pra nossa população araciense. Dizer que em relação a esse projeto, que foi aprovado hoje, que veio a semana passada, que foi colocado a emenda do vereador Jefson, colega Léo, em relação à questão dos tributos, quando a gente defende só uma classe, Marinho, estou discriminando outra classe. Então, dizer assim, nada contra como foi dito no projeto. O projeto veio isentando o

professor Elmer, os servidores de pagar o IPTU. Mas não veio dizendo também que fica isentado aquela família de vulnerabilidade social, que vive de 600 ou 400 de bolsa família. Então assim, ou o projeto ele vem completo, claro, ou a gente tem, ou a gente também tem que ver. Que é assim oh. Se eu ganho um salário, eu tenho uma condição de pagar o IPTU, tudo bem, eu pago. Se eu não tenho a condição, tudo bem. Mas eu acho que é um projeto que poderia ser mais pensado, poderia ser mais detalhado, pra não houver o que aconteceu aqui hoje; de pedir vista, de levantar, suspender sessão, de ter aquele mau entendimento. Então, eu vejo que, nós enquanto vereadores, temos que receber os projetos antes, pra ler, analisar e realmente aprovar de forma que é adequadamente correta. Porque uma vez virando lei, nós passáramos o tempo todo... Se for pra beneficiar, beleza. Mas se for pra prejudicar não é bom. Então, sem mais tempo pra discursar, o meu tempo acabou. Desejar a todos um bom dia; uma boa semana de paz, de amor e muita prosperidade. Oi, só um momentinho. Ressaltando aqui Zé, não é IPTU, é ITBI. Eu troquei. ITBI, eu troquei por IPTU.

- Vereador José Augusto, na Tribuna:
- ✓ Senhor Presidente, novamente eu vi aí a lista de oradores e eu como líder estava por último. Hoje. Hoje era o meu dia. Não entendi, se tem mais algum orador aí, ou se mudaram a lista que eu vi em cima da mesa. Posso provar isso. Mas...
- Presidente Valter – Vereador Zé Augusto, eu recebi a lista da vereadora Edneide, que tá assumindo a função do 1º secretário hoje.
- Vereador José Augusto – Certo. Mas como já tinha iniciado os oradores. Eu vi porque meus olhos tão bem. Uso grau até bom pra... Mas beleza! Vamos lá. Senhoras e senhores vereadores; povo presente; povo que escuta pela Cultura FM. Quero saudar a todos com um bom dia. Eu vejo senhor Presidente, que na sua fala de dizer que é, que espera que na próxima sessão esteja na pauta; esse projeto já era pra tá na pauta, desde a outra 3ª feira não. Já temos hoje completando, praticamente, três semanas aqui. E já poderia tá na pauta! Aí o entendimento não é dos vereadores. É da Mesa! A Mesa bota na pauta. O Presidente ou quem for assumir, bota na pauta pra votar que... É uma cobrança que eu venho desde a outra 3ª feira. Já que o projeto está bem elaborado, que tem que aprovar... Os professores tá mandando mensagens e cobrando a gente no meio da rua. “Ah vereador, cadê vocês? Que disse que chegasse lá e ia votar rapidamente e tão lá com o projeto”. Então, eu acho que é bom que o professor entenda que aqui, quem decide de botar na pauta é a Mesa.

É a Mesa e não os vereadores como um todo. Vereadores pode pedir, como pedi. E quero falar também seu Presidente, e parabenizar a gestão, pelo trabalho que vem a cada dia desenvolvendo, vem a cada dia anunciando mais obra, como agora essa água para o povo dessa região, que sofre tanto, do vereador Jefinho. E aí eu posso falar aqui, foi uma luta do vereador Jefinho, desde a gestão de Silva Neto, foi um projeto que foi colocado lá, no tempo que Silva Neto era prefeito, foi pedido já há muito tempo e veio o pessoal fazer o ato de viabilidade da EMBASA. E agora saiu a nossa prefeita cobrando ao governador. Graças a Deus que esse povo vai ser beneficiado também. Salvo engano, vai ser pelo Araci Norte, porque vai vindo ali do Caldeirão, vai ser diretamente do Araci Norte. Parabenizo a gestão por essa atitude. Também senhor Presidente, falar um pouco aqui da história, e nós não podemos esquecer, desse grande líder que partiu do nosso município, Zedafó. Araci, de 97 pra cá, vem a cada dia se desenvolvendo mais e sabemos que iniciou com Zedafó, quando assumiu este município; trabalhando pelo povo; atendendo a população, aqueles mais carentes. E a gente não pode deixar em branco de lembrar desse grande líder, chamado José Eliotério da Silva Zedafó. Em seu velório aqui eu vi diversas pessoas carente, dos bairros, aqui da sede e também da zona rural, vindo ao caixão dele, aqui nesta casa e chorando e dizendo: “Você foi o cara que matou a minha fome. Quando eu mais precisei você estava perto de mim”. Diversas pessoas. Fez fila. Então, demonstra o carinho que o povo tem por Zedafó. E mesmo que Zedafó tenha ido há um bom tempo, ficou gravado nos nossos corações, na nossa memória o ato que ele conduziu o nosso município, com aqueles que mais precisava. Prova disso, que aonde você chega e no último sábado eu falei isso lá na rádio Tucano FM, no programa e ali as pessoas mandavam mensagem, chorando e falando “vereador, esse líder faz muita saudade, dentro do nosso município”. E de lá pra cá, a história de Araci vem, a cada dia, mudando mais as ações, vem acontecendo mais, desde quando foi criada a família 12, na gestão de Zedafó. Demonstra esse grupo político, o carinho e o trabalho que tem prestado a população de Araci. Seja na área da saúde, mesmo com as suas falhas, que a gente não vai dizer que é 100%, mas tem atendido o povo de Araci. Eu vi agora em uma reunião, que a gente estava lá, os vereadores, o que é que a gestão mostrou e o pessoal da contabilidade estava ali Marinho. Um PSF receber 10 mil reais e só pra pagar a folha de um PSF Francisquinho, o custo é de 43 mil reais. Veja só quanto Araci vem se empenhando e crucificando o dinheiro do FPM, do ICMS, pra sustentar uma folha dessa. E ali a prefeita tomou uma decisão de

baixar um decreto, exonerando todo mundo, de cargos. A exemplo, tirando só a educação, porque finaliza agora no dia 29 de dezembro. Sabemos as angustias dela, de tomar uma decisão dessa. Mas eu quero que o povo entenda que isso aconteceu na gestão de Silva Neto, aconteceu na gestão de Zedafó, em outras gestões dentro do nosso município. E eu vi aqui uma vez o líder Silva Neto aqui, nesta casa, quando foi pra demitir, colocou todo mundo aqui e explicou a situação. E Silva Neto disse uma palavra certa Marinho. “Se eu fosse pela emoção e o coração, eu colocaria todo mundo pra trabalhar, que me pedia emprego. Mas, eu vou pela razão e não pela emoção”. Então, a prefeita, meu povo de Araci, aqueles que estão mandando mensagem pra gente; tomou uma decisão, ela vai repondo, colocando onde tem necessidade. O município de Araci, a folha, eu não coloco a educação, porque a educação é uma verba carimbada também a saúde. Mas a saúde, o dinheiro que vem não dá pra pagar, não dá pra manter a saúde. Ficou impagável. A gente vê a folha da administração, que é gari, outras áreas que tem, que lá quando Silva Neto tomou posse como prefeito, era de 300 e poucos mil a folha. A folha chega quase a 700 mil, 800 mil agora. É uma situação difícil pra o município. E aí eu pedi a ela. Prefeita, vamos cortar onde tem de cortar. Mas não mexa naqueles que ganham um salário mínimo. Entendemos que tem que mexer. Mas vamos buscar uma solução, que o coitado que tá ali numa rede de esgoto daquela, como eu vi em diversas ruas, podre, chovendo, e eles ali merece todo o nosso respeito e a nossa dedicação de lutar por eles, Francisquinho. Analise o gari amanhecer o dia pegando o que nós, ser humano, fazemos de sujeira. E eles pegando todo aquele mau cheiro, mesmo com a máscara, que colocam a máscara ou tenham a luva, mas pegando aquele mau cheiro. E às vezes não reconhecido por muitos. Mas é uma classe sofredora. A gente vê um motorista dirigindo pra Salvador, arriscando a vida todo os dias, que merecia um salário melhor. Mas a gente vê que a saúde não dá, não tem condições de fazer isso. Então senhoras e senhores, eu entendo que a gente temos que entender o momento. Sabemos que todo mundo queria ter um emprego da prefeitura? Sim! “Ah, mas o município não corre atrás pra emprego”. Nós temos vendo na nossa cidade, são diversas obras; muitos pais de família trabalhando; muitas mães de família trabalhando. Mas vai ter a possibilidade de conseguir emprego a todo mundo? Não! Isso nem a nível nacional; nem o Presidente da República! Mas às vezes a gente se encontra com pessoas que dizem assim: “Mas qual o incentivo?”. O município já incentivou diversas vezes Zé Pedreira. Fez uma

doação aqui, as próprias empresas daqui que iam pegar um empréstimo com o Banco do Nordeste, a gente aprovamos um projeto aqui doando o terreno ali da margem da BR. Pra diversas empresas que tem aqui pequena. Não conseguiram. Isso foi até puxado por nosso amigo Sena do Fórum, que tem a empresa, que tem uma empresa aí de, parece de... Qual é o nome? De argamassa! Então, não se deixou. A gente deu um exemplo aqui, da aprovação do projeto, pra o terreno do G. Barbosa, que vinha pra aquela área ali onde tem a UPA. Não quis se instalar em Araci. O município, todas essas empresas, que é uma estrutura que custa hoje 2, 3 milhões; isso só depende do estado. Não é tão fácil. Mas assim mesmo nós tamos vendo aí colégio, estamos vendo aí estádio de futebol, calçamento, diversas áreas, pequenas empresas se instalando em Araci, abrindo a porta. A gente vê diversas empresas aqui e o povo trabalhando em Araci. Eu acho que é a cidade na região que tem mais pequenas empresas abertas, em diversas áreas. E dando emprego ao povo. E o município facilitando pra tirar a sua documentação; não fazendo como outras cidades que dificulta e cria problema. Então, eu acho que o nosso município vem a cada dia, buscando mais soluções. Sabemos que tem problema. “Ah, choveu”. A gente viu muita gente criticando que quebrou as ruas. A gente tamos vendo em outras cidades é invadindo tudo, rebentando asfalto, rebentando tudo. É a natureza. O município parou de trabalhar nas ruas? Não! Sê pode olhar que as equipe tão aí. “Ah, por que não aumenta?”. Porque não tem condições de pagar. Não adianta botar e não pagar. Então colegas vereadores, eu falo na questão desse grupo político, porque desde Zedafó, veio com Silva Neto e agora vem com a nossa prefeita Keinha. Esse grupo político demonstrando o carinho que tem pelo povo de Araci e o que tem feito pelo povo de Araci. Sabemos que precisamos. E eu vou tornar a repetir aqui. Dar uma atenção não só no centro, mas nesses bairros mais carentes das pessoas que necessitam do nosso apoio e do nosso carinho. Que são eles que sofrem; são eles que não têm condição nenhum quando sua casa invade, quando sua casa tá molhando. Nem pra retelhar sua casa tem condições. E eu pedi que colocasse um projeto nesta casa, pra atender essas pessoas; demonstrando que é carente, manda a equipe da prefeitura lá dá uma olhada no telhado, dá uma olhada aonde for. Então senhoras e senhores, eu encerro também aqui, parabenizando a equipe de engenharia do nosso município. Porque tudo isso que tá acontecendo em nosso município diversas obras, porque quando o governo do estado pediu pra mandar o projeto, rapidamente e em nome de Iglesias, que é a enge-

nheira do nosso município; falo e parabenizo toda equipe que ali trabalha dentro da prefeitura do nosso município. Grato, que Deus abençoe a todos. Nós vamos firme e forte, pra atender mais o nosso povo de Araci. Muito obrigado.

- Vereador Leandro, na Tribuna:

✓ Bom dia senhor Presidente; colegas vereadores; público aqui presente. Tivemos aqui vereadores presentes, mas tiveram que se retirar. A todos aqueles que nos acompanham, através das redes sociais; através da rádio Cultura FM, enfim, a todos que nos acompanham nesta manhã. Quero em especial, agradecer a presença do presidente sindical senhor Elmer, professor desta terra e também do meu colega professor Tiago, que faz um trabalho muito especial e de muita competência e que passa uma segurança muito grande, naquilo que fala, naquilo que coloca Tiago. Isso eu escuto dos colegas servidores, nos grupos e nas ruas do nosso município. Senhoras e senhores, eu não poderia deixar de falar, de me dirigir aos meus colegas profissionais de educação. Na verdade, eu preciso agradecer todos àqueles que lutaram e se empenharam, para que pudéssemos ter o direito de precatório, o direito que é nosso e que eu nunca tive dúvida que seria conquistado. Que eu nunca tive dúvida e nunca me pronunciei nesta casa falando diferente do que tá e do que vai acontecer em breve. Queria dizer os profissionais de educação, que tenham um pouco mais de paciência. Não há nada de errado no projeto aqui na casa. Não há nada de errado nos tramites nesta casa. A comissão já recebeu o projeto; a comissão já sentou; já discutiu. A comissão já encaminhou ofício ao relator, o meu colega vereador Leonardo, mais conhecido como Léo de Marlúcia, para que em breve ele esteja apresentando, nesta casa, pareceres. E tenho certeza, que nós temos tempo hábil para a aprovação do projeto, já na próxima sessão, assim a Mesa queira colocar. E vou dizer publicamente. Deve colocar na última (Falha no áudio - 02:18:07), pra se fazer jus aquilo que foi tão pleiteado, aquilo que foi lutado e que foi conquistado pelos servidores. Sei que os tribunais, que a UPB, que o MP, mudaram de opinião; sei que os pareceres lá atrás, quando nós já tínhamos as leis aprovadas, que sucede e dão direito hoje. Os prefeitos não entendiam porque tinham pareceres contrários da UPB e do MP. Mas eu sempre disse. Parecer de Ministério Público ou de UPB, pra mim não significa nada. São órgãos opinativos! E o que vale era a lei que já estava vigente e por isso os professores se mobilizaram. Por isso o sindicato se mobilizou. Muitos e muitos achavam que as manifestações, as carreatas, que foram feitas na cidade, fo-

ram pra prejudicar cunho político eleitoral. E eu não participei de nenhum, Tiago. Justamente porque eu estava apoiando dois deputados e eu não queria tirar proveito dos movimentos, da minha categoria. Não apoiei nenhum, não acompanhei nenhum no período de eleição. Porque eu sabia que ali não tinha interesse eleitoral. Ali tinha interesse de continuar lutando pelos seus direitos. Direitos esses que, logo em breve serão cobrados, serão conquistados. Direitos esses que digo aos servidores e profissionais, não crie expectativas falsas na cabeça dos seus colegas. Pelo amor de Deus! Os grupos de WhatsApp, todo santo dia tem várias mensagens dirigindo aos vereadores. Hoje pela manhã eu me deparei que a Câmara estava alterando o projeto, para inclusão do pessoal de 2012. Hoje o vereador Marinho me mostrou várias mensagens de outras situações totalmente distorcidas, que algumas pessoas, que algum servidor, mal-intencionados, fica colocando na cabeça dos demais. Eu aqui não preciso tá aqui me escondendo de ter medo de falar. Eu nunca tive medo de criticar servidor, de criticar sindicato, de criticar gestor e de me autocriticar quando erro. Não sou perfeito! Perfeito nessa terra só teve um. E esse não morreu pra tomar areia na cara não! Esse resuscitou! E todos nós vamos tomar areia na cara. Então, peço que tenham mais compostura, quando se trata de precatórios. Queria cobrar à gestão municipal a situação das estradas. A estrada que vai pra João Vieira... Sei que tá chovendo. Sei que tá estragando. Mas a saída de Araci até a entrada do lixão... Sinceramente, não tem mais estrada. Passam caçambas, compactadores, coletores todo santo dia pra jogar lixo no lixão e a estrada não tem nem mais costela de vaca. Já é vala! Não tem nem como você tirar o carro. Dizer assim Zé Pedreira. Eu vou tirar daqui e vou jogar pra ali. Não! É deixar o carro ir passando em todos os buracos. Pelo menos esse pequeno trecho, até que suspenda as chuvas. Queria cobrar da EMBASA; estarei lá em Tucano, queria dizer ao servidor. Não vou nem cobrar. A EMBASA não vai me dar atenção. Mas eu vou tá em Tucano, brevemente, cobrando a questão da água. Como que o servidor, como que o consumidor paga a água e não consegue beber a água. A água de João Vieira, ela tá totalmente fora de padrões de consumo humano. Isso eu cobre. O pessoal da EMBASA deram uma melhorada; alegaram que foi o poço que deu problema; não estavam encontrando uma mangueira pra pegar essa água na profundidade ideal. É mentira da EMBASA! Essa empresa que veio pra roubar a consciência do consumidor. Essa é a grande verdade. A EMBASA é uma das piores empresas que nós temos na Bahia! Setor de tributos, já que foi o tema hoje, muito discutido a emenda 07/2022, suprimindo o artigo 99

da lei 03/2002. Essa lei, ela altera a lei 0014, de 30 de dezembro de 2019. Qual é servidor... Atenção servidor de Araci. Qual é a mudança? O município decidiu isentar o servidor de Araci... Isentar! Tirar o imposto de ITBI. O que é isso? A prefeitura decidiu tirar. Mas depois do projeto protocolado, andando nesta casa, aí nós descobrimos que a prefeita não tinha conhecimento daquilo que ela estava dando ao servidor. Isentando. O que Léo ITBI? É apenas... O ITBI, na realidade, é um imposto cobrado sobre a transmissão de bens e imóveis. Quem rege o ITBI é a nossa Constituição, no seu artigo 156. Que é isso servidor? Se você vai comprar um imóvel por 100 mil, sê vai pagar em média 3% do valor do imóvel, 3 mil reais de tributos pro município. A prefeita isentou! A Câmara vem aqui e suprime. Ou seja, o servidor agora vai ter que pagar. Porque a Câmara suprimiu, através de uma emenda. Pra mim isso é técnico, é básico. Se o município errou e mandou um projeto como esse pra cá, dando direito que não poderia ter dado, cabia o município pedir a retirada do projeto de pauta e consertar. E não eu, enquanto vereador, punir servidor. Aí não! Mas, mesmo assim, eu solicitei a Mesa, pedido de vistas, que retirasse de pauta; a Mesa não me atendeu. Leu aqui uma parte do artigo 69, se eu não me engano. Eu já coloque ali algumas situações; estarei encaminhando um ofício à Mesa, para que a Mesa da casa me mostre quais são os tramites finais foi a alegação do projeto. Será que era o último tramite? Será que o projeto já estava em fase final de discussão? Que eu pedi vistas dentro do período normal, que é a hora da votação. Mas tudo bem! Já liguei pro jurídico, já teve aqui na casa, já passei a situação. E podem ter certeza, se não teve todos os tramites, aí podem ter certeza, que eu vou pedir anulação dessa votação. Não mexam com o meu brio, porque se torna problema comigo! E aí senhoras e senhores, o servidor perdeu um direito que ia ter na hora da compra. Lembrando que é bem imóvel. Tá? Casas, prédios, roças... Bem imóveis, que não se movimentam. Melhor dizendo. Carro, veículos não entravam nesse imposto. Mas vamos lá. Eu escutei aqui, algumas falas sobre a questão do governo federal, que não deu esse dinheiro de bonzinho. Na verdade, esse processo, ele já vem de vários governos federais. É uma questão judicial, uma questão política de querer dar ou não dar por parte do governo federal. Na verdade, não tem aqui nessa questão de o governo federal na parte de política de ser bom e ser ruim. Não! Na verdade, não tem isso. O governo federal perdeu a questão, teve os tramites legais no meio judicial e perdeu e teve que pagar e acabou. Só falando um pouco sobre aquisição de terrenos. Hoje eu liguei cedo pra o Batista Santiago, meu amigo, meu irmão, para a gente tratar sobre algumas

situações de terrenos que estão sendo comprar dos em Araci. Observem. Eu vou solicitar desta casa, todas as autorizações de compras de terrenos de 2013 a 2017. Por quê? Qual o problema em relação a isso? Nós sabemos que tem servidores, políticos e ex-políticos que não poderiam vender nem comprar terreno público no período. E é preciso que se tenha cuidado na hora da compra de um terreno na zona rural. Que prefeitura é assim. Sê tem um terreno na zona rural, a gente compra ali em média uma tarefa 2 mil reais, mas na hora que vem do município é 10, 15, 20. Quando você vai averiguar, acaba vindo um recibo da casa muito novo, transferido há pouco tempo e que no recibo anterior era de alguém impossibilitado de vender. Então é preciso ter critérios para não beneficiar ninguém. Principalmente, agora que nós vamos ter recursos suficientes, para realizarmos a grande evolução de estrutura física na educação do nosso município. E aí professor Elmer, quando eu digo é porque a gente tá acompanhando os recursos que o governo federal tem enviado; são dois recursos novos VAAF, VAAT e agora vai vim o VAA. Ano que vem, não é isso? Olhe, o VAA, pra os municípios receberem, tem que cumprir metas e mais metas. Vai tá totalmente interligado a diretores, coordenadores, supervisores e vice-diretores. Município nenhum vai ter condição de gerir uma educação sem ter a gestão democrática. O que é isso? Todos, todos funcionários de frente das escolas precisarão passar por eleição, entre professores e alunos. Ou faz isso ou o município vai perder recurso. E muito recurso. E vai ter que ter metas alcançadas. É preciso entender, e eu venho batendo nessa tecla. Eu sou político. Sou! Estou político e sou professor! Mas, a política, ela precisa urgentemente entender que nós chegamos num momento crítico na educação, que a política, ela precisa desgarrar da educação. Não podemos mais aceitar política, ter poderes e decisões dentro da educação. Não dá mais, não cabe mais. A não ser que sejam uns políticos que não queiram enxergar a realidade. Podem ter certeza, que a partir do ano que vem, a educação vai ter uma mudança muito, muito grande. Espero a consciência de todos. No mais, meu bom dia e que Deus nos abençoe.

- Presidente Valter, retoma a fala:
- ✓ Quero aqui agradecer a permanência dos representantes da APLB, Elmer e Tiago. Agradecer a presença do nosso amigo radialista Zé Pedreira, da Tucano FM. parabenizar a todos os vereadores por seus pronunciamentos; pronunciamentos importantes pra o nosso município. Quero aqui falar Léo, sobre a situação realmente da água distribuída no município de João Vieira. Eu tive lá no último final de semana, almoçando com alguns amigos, ali na serra e tomei

dessa água. Realmente um gosto muito forte, que tem que se tomar realmente providência, porque aquela população vai terminar tendo problema sério de saúde. Falar aqui também dos vereadores que se pronunciaram da infraestrutura. Dizer que é importante que nesses momentos de chuvas, a infraestrutura do nosso município, com suas equipes deem manutenção, porque as ruas realmente, têm ruas aí que não passa mais. Tem estradas que não passa mais. Sabemos que realmente que o período é de chuva. Mas se a infraestrutura do município tem que tá atento em toda a situação. Então, quero aqui parabenizar a cada um dos vereadores que utilizou a Tribuna Livre, pra cobrar em benefício ao seu povo e esperar que os órgãos responsáveis do nosso município, tome providências em todas as cobranças. No demais, quero agradecer a presença de cada um de vocês, os ouvintes da Araci FM, da nossa rádio local, os ouvintes da internet. E desejar um bom dia pra toda população. Em nome de Deus, não temos mais nada a abordar, declaro encerrada a sessão.

Sala das Sessões, Plenário Ver. Jose de Oliveira Lima, 06 de dezembro de 2022.

EDNEIDE SANTANA PEREIRA
Ver. Secretária da Sessão

VALTER ANDRADE DE OLIVEIRA
Ver. Presidente da sessão
